

Coalizão de organizações ambientalistas insta a Fema a considerar ondas de calor e fumaça de incêndios florestais como desastres

Uma coalizão de organizações ambientalistas estadunidenses pediu à Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema) que inclua ondas de calor e fumaça de incêndios florestais **pixbet c** lista de desastres que podem ser elegíveis para financiamento de emergência. O Centro para a Diversidade Biológica assinou um pedido coletivo na segunda-feira, instando a Fema, a agência federal líder **pixbet c** resposta a desastres naturais, a reconhecer oficialmente o aumento do número de crises relacionadas ao calor.

Reconhecer a emergência climática

"Já é hora de a Fema abordar a emergência climática de frente. Isso significa desbloquear financiamento crucial para governos locais construírem soluções robustas e resilientes, como energia solar e armazenamento comunitários, centros de resfriamento e filtração de ar", disse Jean Su, diretora de justiça energética e advogada sênior do Centro para a Diversidade Biológica.

Protegendo trabalhadores e comunidades vulneráveis

"Isso é uma maneira crucial de proteger trabalhadores e comunidades vulneráveis dos efeitos devastadores da emergência climática."

Mais de 270 milhões de americanos – aproximadamente 80% da população do país – estão experimentando um tipo de onda de calor, quebrando recordes com temperaturas de 90F (32,2C) ou acima por longos períodos de tempo sob um fenômeno meteorológico conhecido como cúpula de calor. Especialistas disseram que o tipo de onda de calor que o nordeste está enfrentando não é visto há décadas.

E não é mesmo julho.

Cientistas alertam que ondas de calor estão aumentando **pixbet c** frequência à medida que a crise climática se intensifica devido à atividade humana, especialmente a queima de combustíveis fósseis e desmatamento. O ano passado foi o ano mais quente registrado e os EUA enfrentaram o maior número de ondas de calor desde 1936.

Riscos associados ao calor intenso

Os riscos associados ao calor intenso incluem mais incêndios florestais, qualidade do ar prejudicial e uma tensão na infraestrutura que entrega energia necessária para manter a frescura. O Serviço Meteorológico Nacional diz que o calor é o principal desastre relacionado à morte nos EUA, matando mais pessoas do que furacões, inundações e tornados combinados.

"Um trabalhador da construção morre a cada três dias no Texas e um fator importante nessas mortes é o calor; seja acidente vascular cerebral ou hipertermia ou **pixbet c** alguns casos, doença prolongada que pode afetar a visão e a qualidade de vida", disse Margarita Del Cid, membro líder da Defesa de Trabalhadores Dallas.

Del Cid adicionou: "Além disso, comunidades de co

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet c

Palavras-chave: **pixbet c - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13